

RESUMOS INFORMATIVOS AGROPECUÁRIOS: UM PROGRAMA PIONEIRO NO BRASIL

João Batista Tavares da SILVA, MSc, Microbiologista, Coordenador da área de Resumos Informativos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Brasília.

São enfatizados os diversos parâmetros que norteiam os Resumos Informativos em relação à sua metodologia, coleta, organização e distribuição. Destaca-se a criação da área pela EMBRAPA, objetivos e importância dos Resumos Informativos e a utilização de especialistas na confecção dos mesmos, caracterizando a estrutura básica de um resumo e os principais pontos para sua elaboração.

1. INTRODUÇÃO

A necessidade de organizar, recuperar e difundir os documentos técnico-científicos do setor agrícola gerados no Brasil fez com que o Departamento de Informação e Documentação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (DID/EMBRAPA) criasse o Programa de Resumos Informativos.

Através de levantamentos realizados pelo Departamento e tomando-se dados obtidos nos estudos da dispersão de periódicos nacionais em ciências agrícolas e afins, montou-se um esquema para recuperação da documentação agropecuária brasileira, particularmente da de caráter não-convencional, e para conhecer o manancial desta informação (6).

A primeira publicação elaborada por este Programa foi realizada em 1976, com o lançamento do *Cerrado: Bibliografia Analítica*, em que foram resumidos 766 documentos.

A atividade visa colocar ao alcance da comunidade técnico-científica os avanços da tecnologia brasileira, criando um paralelo entre a pesquisa e a informação, além de permitir ao consulente verificar se o conteúdo de uma citação satisfaz à necessidade e promover a dinâmica da informação que ainda permanece muito estática pela sua simples citação numa bibliografia sinalética (6).

Segundo Paranhos (5), na área do conhecimento agrícola brasileiro há grande dispersão e ausência de controle do material bibliográfico produzido pelos pesquisadores, desconhecimento, por parte dos mesmos, da grande maioria das fontes de informação em sua área de estudo, circulação quase sempre restrita de relatórios técnicos, e dificuldade de acesso a teses desenvolvidas no País.

Os *Resumos Informativos* da EMBRAPA facilitam o acesso do usuário à documentação primária, principalmente à de circulação restrita, pois incorpora e publica coletâneas de bibliografias que abrangem as regiões ricas em recursos naturais ainda não (ou pouco) transformadas em terras cultiváveis (cerrado, trópicos semi-árido e úmido,

panताल mato-grossense), e os produtos prioritários e as principais linhas de pesquisa.

Neste trabalho, são caracterizados os diversos parâmetros que abrangem os *Resumos Informativos* em relação à sua metodologia, bem como os aspectos de coleta, organização e distribuição das bibliografias lançadas.

2. OBJETIVOS

Os principais propósitos da série *Resumos Informativos* são: 1) recuperar a documentação agrícola brasileira; 2) centralizar os documentos em Centros e Unidades da EMBRAPA; 3) divulgar o manancial da documentação incorporada à bibliografia; 4) divulgar os tipos de documentos em que estão sendo divulgados os experimentos ou informes técnico-científicos; 5) divulgar os nomes de pesquisadores e instituições; 6) divulgar os avanços conseguidos nas pesquisas; 7) evitar duplicidade de experimentos; 8) mostrar ao usuário se vale a pena ou não consultar o texto original

3. CARACTERIZAÇÃO

Criada em 1975, a área de resumos informativos só tomou impulso a partir de 1977, quando foi montada uma estrutura básica com a contratação de novos elementos e formada uma equipe multidisciplinar composta por bibliotecários, biólogos, zootecnistas, engenheiros agrônomos e engenheiros florestais.

O conhecimento adquirido pelos resumistas através da elaboração de mais de 20 000 resumos deu à equipe experiência na confecção dos resumos e manuseio da documentação, permitindo aos seus membros tornarem-se, de certo modo, especialistas na área.

Além do conhecimento dos tipos dos documentos indexados à bibliografia, toda a parte de controle, resumo, tratamento dos originais, revisões e montagem é realizada pela equipe, que, deste modo, acompanha *pari passu* toda a elaboração da obra.

O fato de técnicos em diferentes áreas terem elaborado as bibliografias num trabalho conjunto demonstra a ênfase que o DID está dando à constituição de equipes multidisciplinares na área de informação, seguindo as orientações da EMBRAPA na montagem de suas equipes nos projetos de pesquisa.

O Programa Resumos Informativos se destaca pela confecção de bibliografias analíticas de caráter retrospectivo, estando o setor com a estrutura básica montada para o lançamento, em breve, da *Revista Agropecuária de Resumos*, que deverá ter periodicidade regular - e que incorporará resumos da documentação agropecuária corrente, isto é, em contínua geração.

Tanto os *Resumos Informativos* retrospectivos como os de pesquisa corrente têm como público preferencial os pesquisadores, professores, técnicos, instituições de pesquisa, universidades, centros nacionais e internacionais de informação e documentação, e bibliotecas especializadas em informação agrícola.

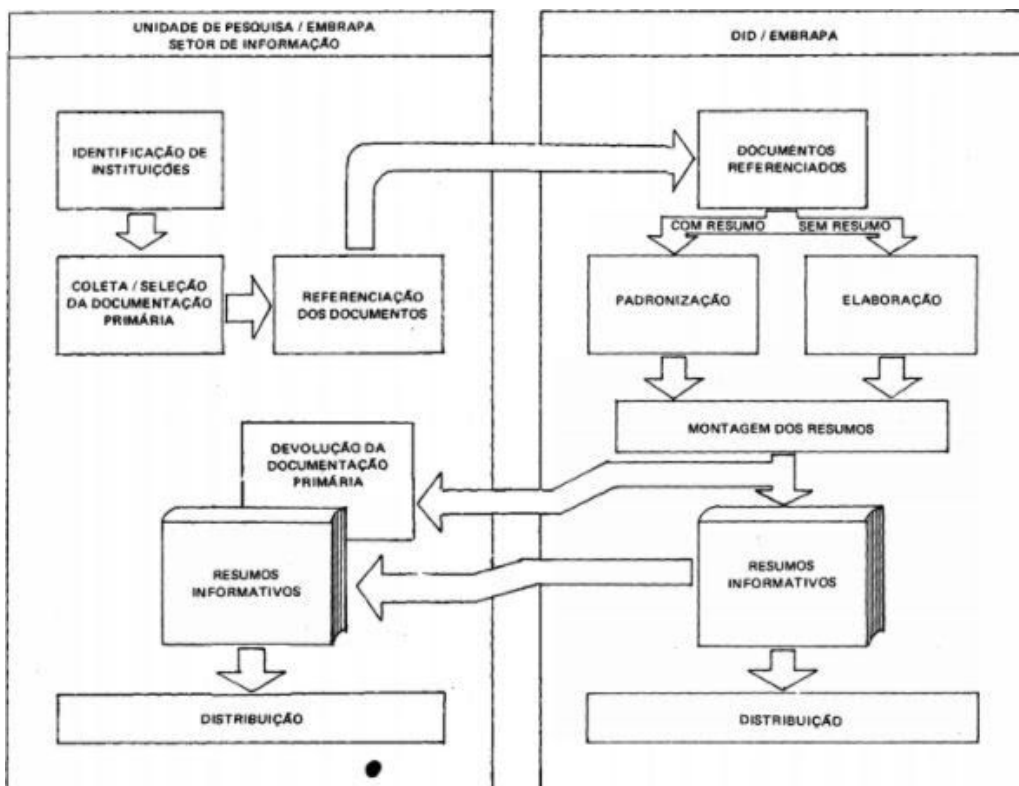
RESUMOS INFORMATIVOS AGROPECUÁRIOS

4. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS RESUMOS INFORMATIVOS

Na figura 1 está representado o fluxograma dos resumos informativos.

Inicialmente, através de contatos com as Unidade ou Centros da EMBRAPA, elabora-se uma programação anual para o setor em que são caracterizadas as obras que se rão lançadas em cada trimestre.

FLUXOGRAMA DOS RESUMOS INFORMATIVOS



4.1. Coleta, seleção e tratamento do material

O Centro ou a Unidade que coordena a pesquisa de determinado produto, assunto ou região é o responsável pela coleta, tratamento e organização da documentação primária a ser enviada ao DID quando de sua solicitação.

São de interesse para o serviço as publicações nacionais ou estrangeiras cuja pesquisa foi desenvolvida no Brasil, com prioridade para as informações de circulação restrita (material não-convencional).

A coleta é realizada aleatoriamente (retrospectiva), observando pontos como: relevância dos documentos, dados bibliográficos completos, material legível, etc.

Às vezes não há possibilidade de se usar critério mais apurado na seleção do material em virtude da escassez da documentação disponível; surge, então, a necessidade de serem indexados determinados documentos à bibliografia para não se perderem as poucas informações existentes.

Após coleta e tratamento do material, com um número aproximado de 700 documentos, o mesmo é enviado ao DID para checagem, seleção mais apurada, confecção do resumo e montagem da bibliografia.

4.2. Controle do material

No DID, realiza-se a revisão da citação bibliográfica, observando-se a normalização e controlando a documentação para se evitar duplicatas. Envia-se, então, os originais para a equipe de resumistas.

4.3. Resumos

Nos originais que já possuem resumos procura-se aproveitá-los integralmente, adaptá-los aos padrões do DID ou mesmo refazê-los totalmente, preservando-se os elementos relevantes de artigo e seguindo as linhas básicas da redação técnico-científica. No caso de resumos de congressos, anais, simpósios, são integralmente descritos.

Os resumos utilizados nas bibliografia são, em sua grande maioria, informativos, mas também faz-se uso do resumo informativo/indicativo ou, mesmo, somente do indicativo. Isto se deve, em parte, aos diversos tipos de documentos incorporados à obra. Projetos, relatórios, livros, monografias, dentre outros, são documentos que dificultam a confecção do resumo tipo informativo.

4.4. Tratamento dos originais

Após a elaboração e revisão dos resumos datilografados, realiza-se a montagem dos mesmos, com especial atenção na confecção do sumário em que serão divididos os grandes assuntos da bibliografia.

Através do sumário, os resumos são numerados com o intuito de se fazer os índices de assunto, autor e geográfico, para facilitar a busca da informação desejada.

No próprio Setor é feita a montagem da publicação: apresentação, introdução, sumário, índices, capa, além dos diversos aspectos gráficos.

RESUMOS INFORMATIVOS AGROPECUÁRIOS

4.5. Distribuição

O DID e a Unidade da Empresa coletora do material são responsáveis pela divulgação e distribuição dos *Resumos Informativos* publicados. Nesta distribuição, as prioridades abrangem as instituições de pesquisa, embaixadas, universidades e órgãos públicos, pesquisadores e interessados no assunto.

4.6. Recuperação dos originais

Durante todo o processamento da obra, desde a fase de manuscrito do resumo até a publicação, os documentos originais permanecem no DID para as devidas revisões.

Uma vez a obra publicada, os originais coletados retomam às Unidades da Empresa que coordenaram a coleta da documentação. Assim, o material sobre a região do Cerrado é enviado ao Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), o referente à soja ao Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo), e assim por diante.

A organização do material bibliográfico indexado na coletânea deverá permitir fácil acesso, uma vez que o mesmo deverá estar disponível para atendimento não só aos usuários da Unidade que o armazena, mas a todo o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, que dele possa necessitar.

5. ESTRUTURA DA BIBLIOGRAFIA

Em suma, além do material dito convencional, como livros, artigos de periódicos, etc., procura-se, prioritariamente, incluir materiais ditos não-convencionais, como pré-publicações, projetos, teses, relatórios técnicos, resumos de pesquisa (congresso, simpósio), dentre outros.

As bibliografias são apresentadas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), achando-se as referências dispostas em ordem alfabética de autores ou de títulos, dentro de cada assunto.

São encontrados três índices: o de autores, o geográfico e o de assuntos. Isto facilita ao usuário encontrar o nome do autor da obra e o lugar ou acontecimento em que está interessado.

Nos resumos procura-se, portanto, um roteiro, um instrumento bibliográfico que facilite ao usuário a identificação dos documentos que lhe são pertinentes.

6. ESTRUTURA DO RESUMO

Na elaboração dos resumos informativos incorporados às bibliografias, procura-se seguir a estrutura básica de um artigo técnico-científico, caracterizando, aproximadamente, 10% do resumo com ênfase para resultados e conclusões, procurando destacar os assuntos relevantes do conteúdo original. Geralmente, não ultrapassa a quantidade de 250 palavras, sendo que, no caso de teses, este número pode ser maior.

No resumo procura-se caracterizar em que consistiu o experimento, onde foi feito, os objetivos com que foi feito, e apresentar os principais resultados e as conclusões mais importantes. Exige linguagem concisa na exposição do assunto, sem comentários, divulgações, exposições dos motivos que levaram a fazer a pesquisa ou que justifiquem sua realização.

A maioria dos documentos coletados e incorporados à bibliografia não possuem resumos, sendo, então, estes, feitos por pessoas que não o autor e que já possuem um conhecimento na realização deste serviço. Neste caso, procura-se seguir o mesmo estilo adotado pelo autor do artigo (fonte primária) enfatizando-se as conclusões.

7. ELABORAÇÃO DE UM RESUMO

Segundo Macedo & Moreira (2), "o resumo é síntese do texto científico e, por tanto, suas estruturas informacionais significativas devem ser respeitadas", ou seja, é uma versão abreviada de um documento que caracteriza o conteúdo significativo do trabalho e que inclui partes relevantes dos resultados e conclusões.

A característica principal de um resumo é sua objetividade, expondo diretamente o assunto e respeitando, quando possível, o estilo do texto.

Os seguintes passos geralmente compõem um resumo:

- a) *Propósitos*: por que o documento foi escrito: apresentar os principais objetivos;
- b) *Metodologia*: descrição breve das principais técnicas utilizadas. Identificar particularmente novas técnicas;
- c) *Resultados*: descrição sucinta dos resultados, identificando novos eventos, descobertas significativas e importantes;
- d) *Conclusões*: descrição das implicações dos resultados e especialmente de como se relacionam com os objetivos do trabalho;
- e) *Outras informações*: informações secundárias, modificações de métodos ou novas fontes de dados podem ser descritos brevemente, sem, contudo, substituir ou fugir da atenção do tema principal.

Em sua confecção, não devem ser utilizados parágrafos: o texto é um sumário informativo e não crítico do trabalho; compreensível por si próprio, mas sem a finalidade de substituir o original; breve, conciso e escrito em sentenças completas e não em frases telegráficas; usar preferencialmente, a terceira pessoa do singular e voz ativa e linguagem impessoal; na narração dos fatos, na maioria das vezes, emprega-se o verbo no passado.

O conteúdo e o formato de um resumo variam de acordo com o estilo da pessoa e do documento a ser resumido ou mesmo da própria revista que o indexa; mas, geralmente, não se deve ultrapassar 250 palavras. Num resumo deve-se incluir: a) objetivos do trabalho; b) local onde se efetuou o experimento; c) nomes dos organismos utilizados, apresentando a nomenclatura científica e vulgar; d) materiais, métodos, técnicas, aparelhos e o plano para o seu uso; quando novos, descrever brevemente; e) drogas específicas e outros compostos bioquímicos; dar preferência ao nome genérico; f) resultados principais e conclusões significativas; g) novas teorias, nova terminologia, inter-

RESUMOS INFORMATIVOS AGROPECUÁRIOS

pretações e avaliações, descrever brevemente; h) definições de novos termos e o significado das abreviações utilizadas; i) utilizar, quando possível, a mesma linguagem do original.

Procura-se omitir: a) informações já contidas no título; b) adições e correções de informações não contidas no original publicado; c) tabelas, gráficos, figuras ou referências diretas a elas; d) descrições detalhadas dos experimentos ou organismos; e) expressões como: o autor descreve, neste artigo, no presente trabalho, e outras de pouco ou nenhum conteúdo informativo; f) citações de outros autores que aparecem nos artigos; g) evitar termos não familiares, abreviaturas ou símbolos.

Um resumo bem preparado é de real importância para o leitor identificar o conteúdo básico do documento, determinando a relevância, ou não, de prescindir do texto original.

É interessante salientar que um resumo será mais completo ou propriamente informativo pelo tipo ou estilo do documento, ou seja, se o documento a ser resumido seguir a metodologia científica. Além do mais, os resumos têm importância não só na documentação primária (artigos, teses, relatórios), mas na aceleração dos serviços de indexação (documentação secundária).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resumos vêm sendo utilizados por comunidades científicas e intelectuais, no intuito básico de determinar a necessidade ou não da leitura do texto original, facilitando sobremaneira a aceleração da consulta da informação científica que, neste século, apresentou um grande desenvolvimento.

Convém que o próprio autor escreva seu resumo, para que um serviço secundário possa reproduzi-lo com pouca ou nenhuma alteração.

Quanto à documentação agrícola brasileira, a maioria dos resumos indexados nos periódicos ou revistas (quando aparecem) deixam muito a desejar, pois são muito incompletos e, na maioria das vezes, do tipo indicativo. No caso de outras pessoas fazerem os resumos para serviços secundários, as dificuldades nos tipos de documentos encontrados, particularmente no Brasil, atestam a necessidade de se trabalhar com "especialistas" na área, já com alguma experiência no serviço, pois os mesmos é que vão verificar a relevância ou não dos documentos, e principalmente dos dados que compõem os resumos.

Em algumas publicações brasileiras, particularmente teses, há alguma confusão na definição do sumário e resumo, pois, segundo a ABNT, o sumário "é a enumeração das principais divisões de um documento"; seria portanto, o conteúdo de uma obra, e têm-se verificado o uso do termo sumário como sinônimo de resumo.

Um outro ponto discutível é o fato de a ABNT pregar que o resumo informativo "dispensa a leitura do texto". Evidentemente, esta afirmação é um tanto quanto perigosa, pois na realidade, quem vai determinar a dispensa ou não do original é o pesquisador (usuário), que é o interessado final. Quando o texto original é acessível ao usuário é facilitada a utilização dos dados componentes do mesmo; já os resumos de bibliografias além de serem uma fonte secundária, geralmente são feitos por outras pessoas que não o autor. Deste modo, o resumo é, na realidade, uma arma a mais para que o

JOÃO BATISTA TAVARES DA SILVA

usuário possa tentar recuperar a informação desejada.

Como programa pioneiro na área agrícola do Brasil, os *Resumos Informativos* da EMBRAPA constituem um dos serviços de que o pesquisador pode se utilizar para conhecimento da documentação agrícola brasileira. Em análises-realizadas sobre a documentação incorporada a alguns *Resumos Informativos* publicados^{(3), (7), (8)}, temos verificado a grande dispersão da literatura agrícola, a nível desta documentação e os campos mais pesquisados, podendo ser caracterizada a evolução destas pesquisas e da documentação no Brasil.

AGRADECIMENTOS

À Maria Elita Batista de Castro pela leitura e comentários e a José Rech pela revisão do texto.

The rules governing the *Resumos Informativos* as to methodology, collection, organization and distribution are emphasized. The creation of the area of *Resumos Informativos* by EMBRAPA, objectives and importance of the area, and utilization of specialists in their preparation is pointed out, describing the basic structure of a summary and the principal points in their elaboration.

9. REFERÊNCIAS

- (1) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro, RJ. *Normas ABNT sobre documentação*. Rio de Janeiro, 1978. 58p. il.
- (2) MACEDO, N.D. & MOREIRA, M. de F.G. Resumos: subsídios para sua elaboração. *R. Bras. Bibliotecon. Doc.* 11 (1/2): 65-72, jan/jun. 1978.
- (3) MARTINS, M.D.L.; GARCIA, N.C.P. & REIS, G.E. dos. *Análise da Bibliografia "Soja: Resumos Informativos"* s.n.t. 30p. Mimeografado. Trabalho apresentado no 2º Seminário de Pesquisa de soja, realizado de 12 a 16 de janeiro de 1981, Brasília, DF (6 ref.)
- (4) NOCETTI, M. A. *Análise bibliométrica dos perfis das publicações periódicas e seriadas brasileiras correntes em ciências agrícolas e afins*, s.n.t. 11p. mimeografado. Trabalho apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado no período de 20-25 julho de 1975, Brasília, DF (3 ref.)
- (5) PARANHOS, M.M.P. *Diretrizes para a elaboração da revista agropecuária brasileira: resumos*. Brasília, EMBRAPA-DID, 1980. 16p. (13 ref.)
- (6) PINTO, A. de A. *Considerações gerais sobre Resumos Informativos em agropecuária*. Brasília, EMBRAPA-DID, 1978. 11p. il. (4 ref.)
- (7) RÊGO, G.M. & LIMA, M.F.B.F. *Estudo bibliométrico da documentação técnico-científica em olericultura: tomate, batatinha e alho*. Brasília, EMBRAPA-DID, 1979. 23p. Trabalho apresentado no XIX Congresso Brasileiro de Olericultura, Florianópolis, 1979. (7 ref.)
- (8) SILVA, J.B.T. da; PONTUAL, M. de A.C. & CASTRO, M.E.B. de. *Informação no Trópico Semi-Árido: análise quantitativa*. s.n.t. 24p. Mimeografado. Trabalho apresentado no 1º Congresso Latino-Americano de Biblioteconomia e Documentação, realizado de 21 a 26 de setembro de 1980, Salvador, BA (13 ref.)